



## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FUMICULTORES COM E SEM A DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO

Morgana Pappen<sup>1</sup>, Vanessa Amábile Martins<sup>2</sup>, Emelin Pappen<sup>3</sup>, Jane Dagmar Pollo Renner<sup>4</sup>, Suzane Beatriz Frantz Krug<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, [morganapappen@gmail.com](mailto:morganapappen@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, [nessa\\_a\\_martins@yahoo.com.br](mailto:nessa_a_martins@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Farmacêutica, Especialista em análises bioquímicas e toxicológicas, [emelinpappen@hotmail.com](mailto:emelinpappen@hotmail.com).

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – Mestrado (UNISC) Doutora em Biologia Celular e Molecular, [janerenner@unisc.br](mailto:janerenner@unisc.br).

<sup>5</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – Mestrado (UNISC) Doutora em Serviço Social, [skrug@unisc.br](mailto:skrug@unisc.br).

### **Eixo temático: Promoção da Saúde no Contexto do Trabalho**

**Introdução:** O Brasil é considerado o maior exportador de tabaco do mundo, sendo o Rio Grande do Sul, o maior produtor brasileiro no cultivo desta planta. Os trabalhadores rurais, que cultivam o tabaco, ficam expostos a doenças e agravos de saúde, entre elas, a Doença da Folha Verde do Tabaco (DFVT). Essa patologia é uma intoxicação aguda causada pelo contato da pele com a nicotina presente no tabaco, o que pode desencadear náusea, cefaleia, tontura, vômito, dor abdominal, alteração na pressão arterial e frequência cardíaca. Estes sinais e sintomas podem ocorrer durante ou após o contato com a nicotina. **Objetivo:** Comparar o perfil hematológico, hepático e renal, atividade ocupacional e da saúde de fumicultores com e sem quadro sugestivo da DFVT nas etapas do plantio, colheita e classificação do tabaco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo caso-controle, a ser desenvolvido no projeto “DOENÇA DA FOLHA



VERDE DO TABACO: estudo comparativo do perfil bioquímico, ocupacional e de saúde de fumicultores nas etapas do processamento do tabaco em um município do Rio Grande do Sul” do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. Serão utilizados dados do questionário (dados de identificação, dados relacionados à atividade ocupacional e saúde do fumicultor) e valores bioquímicos (eritrócitos, leucócitos, plaquetas, creatinina, ureia, aspartato transaminase-AST; alanina transaminase-ALT; fosfatase alcalina e gamaglutamiltranspeptidase-gama-GT), ambos obtidos do banco de dados elaborado na dissertação intitulada “DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO: uma análise por FT – IR da metabolômica da saúde dos fumicultores” elaborada pela mestra Vanessa Amábile Martins e orientada pela professora Dr. Suzane Beatriz Frantz Krug, em 2015. A análise das informações será tabulada no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 23.0. O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. **Resultados e Conclusão:** Como resultados da presente pesquisa, espera-se obter um melhor entendimento acerca do processo saúde e doença dos fumicultores, além de buscar ferramentas para a prevenção e diminuição dos agravos que envolvem o processamento do tabaco.